

ÉVORA



Entre granitos e mármore; Geologia Urbana

Edição da Autarquia de Évora (2018)



- 1 Praça do Giraldo
- 2 Catedral (Museu de Arte Sacra)
- 3 Templo Romano
- 4 Solar dos Condes de Basto (FEA)
- 5 Universidade de Évora
- 6 Largo da Porta de Moura
- 7 Termas Romanas (Câmara Municipal de Évora)
- 8 Igreja da Graça
- 9 Capela dos Ossos (Igreja de S. Francisco)
- 10 Jardim Público / Palácio D. Manuel
- 11 Aqueduto da Água da Prata

- 1 Museu de Évora
- 2 Centro de Arte e Cultura (FEA)
- 3 Museu das Carruagens
- 4 Museu do Palácio Cadaval
- 5 Arquivo Fotográfico
- 6 CEA - Central Elevatória de Água
- 7 Casa da Balança
- 8 Convento dos Remédios
- 9 MADE - Museu do Artesanato e do Design
- 10 Museu de Arte Sacra da Sé
- 11 Museu do Relógio
- 12 Igreja de Santa Clara

- Pontos chave**
- A Galerias Rua José Elias Garcia
 - B Aqueduto da Água de Prata
 - C Largo e Igreja de São Mamede
 - D Muralhas de Évora
 - E Jardim do Largo dos Colegiais
 - F O substrato
 - G Colégio do Espírito Santo
 - H Associação Pó de Vir a Ser
 - I Ermida de São Miguel do Castelo
 - J Sé Catedral - a absive
 - K Portas de Moura e a Janela

- L Sé Catedral - a fachada principal
- M Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo
- N Jardim Diana
- O Templo Romano
- P O Alquerque
- Q Chafariz do Giraldo
- R Arcadas do Giraldo
- S Banco de Portugal
- T Arcadas da Rua da República
- U Passos da Via Sacra
- V Igreja da Graça
- W Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos

- Posto de Turismo municipal
Praça de Giraldo - Tel. 266 777 071
- Hotéis e similares
- Parque de Campismo (ORBITUR):
Estrada das Alcáçovas - Tel.266705190
- Espaços de exposição temporária

- Hospital do Espírito Santo:
Largo Sr. da Pobreza - Tel. 266740100
- Hospital da Misericórdia:
Av. Sanches de Miranda - Tel. 266760630
- Polícia de Segurança Pública: 962013633
Rua Francisco S. Lusitano - Tel. 266760450
- Número Nacional de Socorro (SOS): Tel.112
Protecção Civil: Tel. 266739400
- Rádio Táxi de Évora: Tel. 266734734

- Pontos extra**
- e1 Casa do Morgado dos Azeredo
 - e2 Igreja da Misericórdia
 - e3 Praça do Sertório
 - e4 Colunas em granito

- e5 A fachada da Triumph
- e6 Porta Velha da Lagoa
- e7 Aqueduto da Água de Prata
- e8 Convento de São José da Esperança
- e9 Palácio de Dom Manuel

INTRODUÇÃO

Olhar para a história e evolução do Homem é também olhar para a utilização de um conjunto de matérias-primas que, ao longo do tempo, foram sendo manuseadas, transformadas e postas a uso pelas comunidades. Foi a utilização da pedra ou dos metais (cobre, bronze, ferro) que batizou os tempos pré-históricos. Com a entrada na Antiguidade, e com a evolução e organização da sociedade, deixa de fazer sentido batizar as idades pela utilização de matérias-primas, até porque a partir desse período histórico, foram centenas de materiais geológicos que, de forma cumulativa, as sociedades colocaram a seu proveito.

Neste percurso urbano pela cidade de Évora olhar-se-á para os edifícios, monumentos e locais do centro histórico desta cidade património mundial da UNESCO de uma forma distinta do que é comum, colocando a utilização de recursos geológicos em evidência, com ênfase para os recursos pétreos utilizados para construir e ornamentar o edificado da cidade. Que matérias-primas pétreas foram utilizadas pelos nossos antepassados? Que materiais foram usados pelos romanos? Houve alteração da proveniência e da natureza dos materiais desde a Antiguidade Clássica até à Idade Moderna ou Contemporânea? Quais os materiais pétreos dominantes na cidade de Évora e qual a sua ligação à geologia da região? São perguntas como estas que tentaremos responder ao longo do percurso pela geologia urbana da cidade de Évora.



OBJETIVOS

- Conectar o património histórico, cultural e edificado à geologia, valorizando o papel dos recursos geológicos
- Valorizar o papel da geologia e dos recursos geológicos no desenvolvimento das sociedades
- Utilizar o património histórico, cultural e edificado como forma de promoção das Ciências da Terra
- Atribuir um valor cultural, estético, económico e turístico à geodiversidade, interligando-a com a identidade local e regional
- Promover a interdisciplinaridade do conhecimento



Numa igreja dominada pela aplicação de **granitos** locais, inclusive nas escuras localizadas na sua fachada, é possível observar várias patologias da pedra, nomeadamente nas colunas e na silharia.

Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos

Na fachada da igreja e no claustro da capela observa-se um equilíbrio estético entre os **Mármore de Estremoz** e a aplicação de **granito** como elemento estrutural.

Numa das 5 capelas dos Passos da Via Sacra do séc. XVII espalhadas pela cidade, é possível ver a aplicação de diferentes **mármore** do antichinal em toda a estrutura do portal e frontão.

Passos da Via Sacra

Para além da menção às cantarias em **mármore** inscrita nas paredes, é possível aqui observar um conjunto de fachadas policromáticas trabalhadas em **Mármore de Estremoz** e em **granitos** diversos.

Arcadas da Rua da República

Esta agência, adquirida pelo Banco de Portugal em 1904, remodelada e inaugurada em 1909, apresenta uma fachada em silharia de **mármore** provida do Alentejo (provavelmente de Santiago do Escoural).

Banco de Portugal

Destaca-se entre a aplicação de variados **granitos**, o uso pontual de **Mármore de Estremoz** em fachadas, nomeadamente a do Café Arcada, e no oratório ali localizado. Surgem ainda, de forma pontual, peças em **Lioz** em ambos os locais mencionados.

Arcadas do Giraldo

O chariz quinhenista localizado na Praça do Giraldo é feito num bloco único de **Mármore de Estremoz**, tendo o seu transporte para Évora sido feito por juntas de bois, no ano de 1571.

Chariz do Giraldo

Aqui num dos silhares da escadaria, em **granito**, é possível encontrar um joço proveniente do Médio Oriente, o Alquerque. Ao seu lado, um depósito de água do séc. XVI, todo ele construído em **granito** (silharia e colunas), remonta à história passada da cidade.

Alquerque

A construção deste templo iniciou-se no séc. I d.C., utilizando **Mármore de Estremoz** nas bases e capitéis das suas colunas, sendo que na restante estrutura dominam os **granitoides** locais.

Templo Romano

Numa igreja dominada pela aplicação de **granitos** locais, inclusive nas escuras localizadas na sua fachada, é possível observar várias patologias da pedra, nomeadamente nas colunas e na silharia.

Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos

Numa igreja dominada pela aplicação de **granitos** locais, inclusive nas escuras localizadas na sua fachada, é possível observar várias patologias da pedra, nomeadamente nas colunas e na silharia.

Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos



Neste jardim, com o Alto de São Bento de substrato **granítico** como pano de fundo, é possível observar um conjunto de esculturas em **Mármore de Estremoz** destacando-se a peça central da fonte, em **mármore rosa**, localizada no extremo Norte do jardim.

Jardim Diana

No piso térreo do museu, localizado no Antigo Paço do Arcebispo de Évora do século XVI, é possível observar um conjunto de peças arqueológicas do Alentejo aplicando materiais geológicos diversificados (**granitos**, **mármore** diversos e **xistos**).

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

O **granito** é o elemento estrutural na construção da Catedral, encontrando-se nos silhares um conjunto de marcas de canteiro. Contudo, na sua entrada destaca-se a aplicação de **mármore** de proveniência diversa nas colunas e nas estruturas tumulares.

Sé Catedral - a fachada principal

Nesta porta identifica-se uma coluna romana em **Mármore de Estremoz** reutilizado. Enquadrado pelas duas torres está a admirável janela manuelina da antiga casa de Garcia de Resende.

Portas de Moura e a janela

A primeira pedra da catedral foi lançada entre os séc. XII e XIII, embora a nova abside da Sé, toda ela feita de **mármore** branco da região do antichinal, seja do séc. XVIII (na fachada inscrito 1721).

Sé Catedral - a abside



Entre Granitos e Mármore de Évora

No património urbano também se aprende geologia

Conceptualização e produção
Escola de Ciência e Tecnologia - Universidade de Évora
Departamento de Geociências
Festival de Ciência ECT 2026

Textos
Noel Moreira, José Roseiro, Diogo São Pedro

Fotografia e imagem
Noel Moreira, José Roseiro, Diogo São Pedro

Mapa de base
Autarquia de Évora [2018]

Edição
Abril de 2026

Apoios:



A associação criada do séc. XX, e instalada no antigo matadouro da cidade, tem-se dedicado à escultura em pedra, potenciando a utilização das rochas da região Alentejo, com foco nos **mármore**.

Associação Pó de Vir a Ser

Ara funerária romana (final séc. I, princípio séc. II) em **Mármore de Trigaches**, contrastando com as restantes peças em **mármore**, todas elas provenientes do **Antichinal de Estremoz**.

Ermida de São Miguel do Castelo

Destaca-se a aplicação do **Mármore de Estremoz** na magnífica fachada, na fonte e nas colunas que circundam o claustro. Na entrada, destaca-se a presença de esculturas em **Mármore de Estremoz**, em **Granito de Alpalhão** e em **travertino**.

Colégio do Espírito Santo

Afloramento do substrato rochoso em que Évora assenta. Aqui é bem visível o bandado do **gnaisse** (outro **granito**), estando a rocha alterada e fraturada.

O substrato

Ao longo da rampa neste jardim é possível observar um conjunto de esculturas em **Mármore de Estremoz**, resultante da obra de diversos artistas portugueses e estrangeiros.

Jardim do Largo dos Colegiais

Limitando o centro histórico eborense encontra-se a edificação medieval, maioritariamente sustentada por blocos **graníticos**, cujo enclivamento é de rochas magmáticas (**granitos** e **pegmatitos**) e metamórficas (**gnaisse**, **cornéanas** e **xistos**) locais.

Murallas de Évora

A igreja do séc. XVI (remodelada ao longo dos séculos) ostenta uma magnífica fachada composta por variedades de **Mármore de Estremoz** e um interior rico nas mais variadas Rochas Ornamentais regionais e nacionais. No largo encontramos ainda o busto de Garcia de Resende (séc. XX), também ele aplicando **Mármore de Estremoz**.

Largo e Igreja de São Mamede

Parte do histórico aqueduto, que durante séculos alimentou fontes e bicas da cidade, construído com **granito** local. Nestes blocos podem observar-se várias texturas (ex: presença de encares).

Aqueduto da Água de Prata

Entre as colunas **graníticas** dos arcos, contrasta uma coluna em **Estremoz**, destacando-se a presença da variedade **Marineia**. Fachada da emblemática Pastelaria Violeta em **Mármore de Estremoz**, ornamentando as restantes fachadas das lojas estão variados tipos de rochas magmáticas.

Galerias Rua José Elias Garcia

Numa igreja dominada pela aplicação de **granitos** locais, inclusive nas escuras localizadas na sua fachada, é possível observar várias patologias da pedra, nomeadamente nas colunas e na silharia.

Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos

Numa igreja dominada pela aplicação de **granitos** locais, inclusive nas escuras localizadas na sua fachada, é possível observar várias patologias da pedra, nomeadamente nas colunas e na silharia.

Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos